



**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



“A Certificação como Forma de Agregar Valor ao Produto”.

33º AgroEx – Seminário do Agronegócio para Exportação

Adilson Reinaldo Kososki

Marco/CE, 27 de maio de 2010.

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



O Cenário Mercadológico Internacional sinaliza:

Movimento de consumidores na procura por alimentos saudáveis e ausentes de resíduos.

Cadeias de distribuidores e supermercados europeus têm exigido dos exportadores que levem em consideração: o nível de resíduos de agrotóxicos, respeito ao meio ambiente e às condições de trabalho, higiene e saúde.

Comprovação da gestão sócio-ambiental, bem-estar animal, boas práticas agropecuárias e outros, como garantia de negócio sustentável.



Exigências dos mercados e dos consumidores mundiais.

Alimentos Seguros



Sustentabilidade

Certificação



A Importância da Imagem

“Importações de carne brasileira barata são subsidiadas por trabalho escravo”

Charles Clover, Environment Editor and Michael Wigan (05/01/2006)

Mr. Ismail: “Concluí que há escravidão e desmatamento e que esses fatos estão ligados com a importação de carne ao nosso país”

“Milhões de brasileiros passam fome enquanto nos matamos com o açúcar deles”

Irish Examiner (28/12/2005)

“A floresta amazônica em extinção”

The economist (19/05/2006)

“A grande mentira do combustível verde”

The Independent (05/03/2007)

Fonte: SRI/MAPA

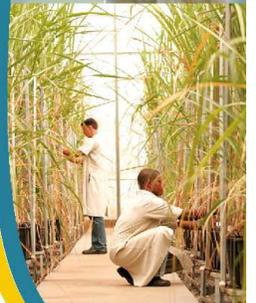
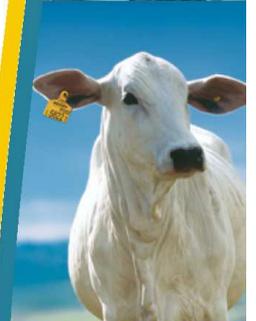
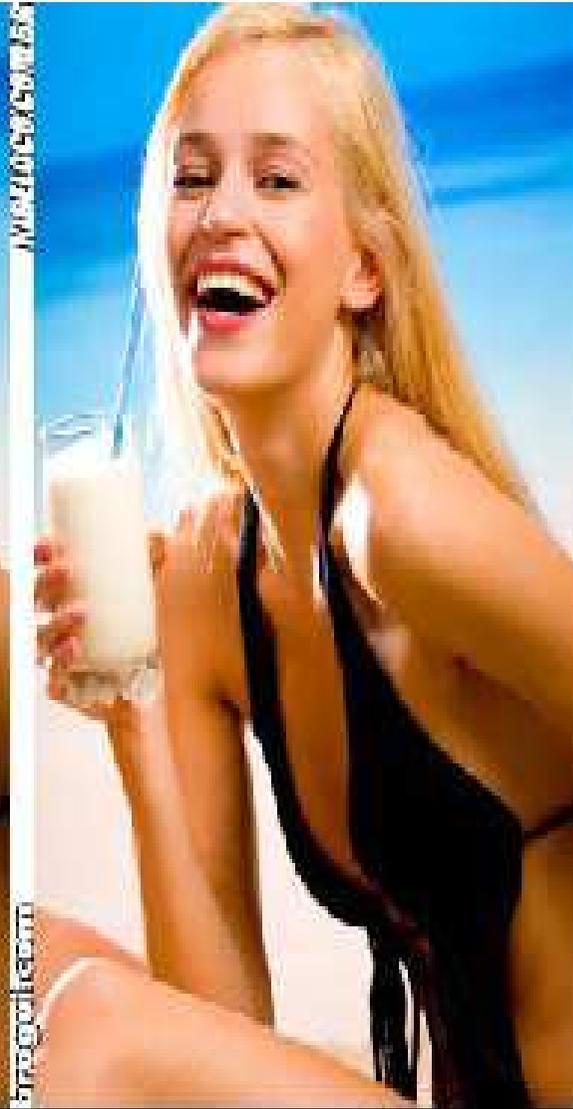




ANTES



DEPOIS



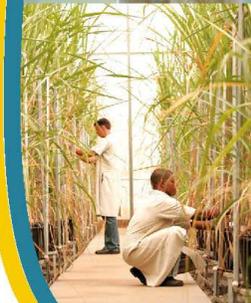


...É álcool anidro no whisky...
É soda cáustica no leite...



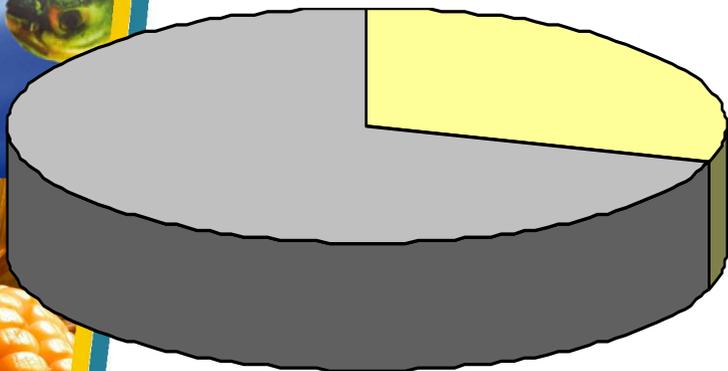


O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

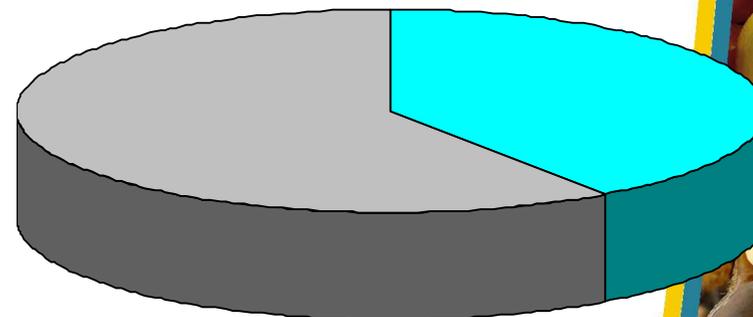


Em 2009, o agronegócio foi responsável por:

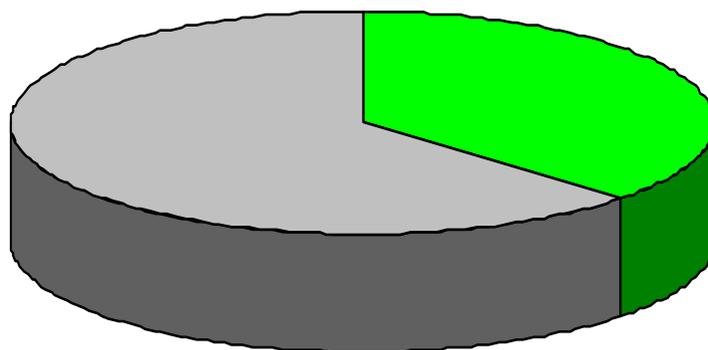
PIB 26,0%



EXPORTAÇÕES 36,3%

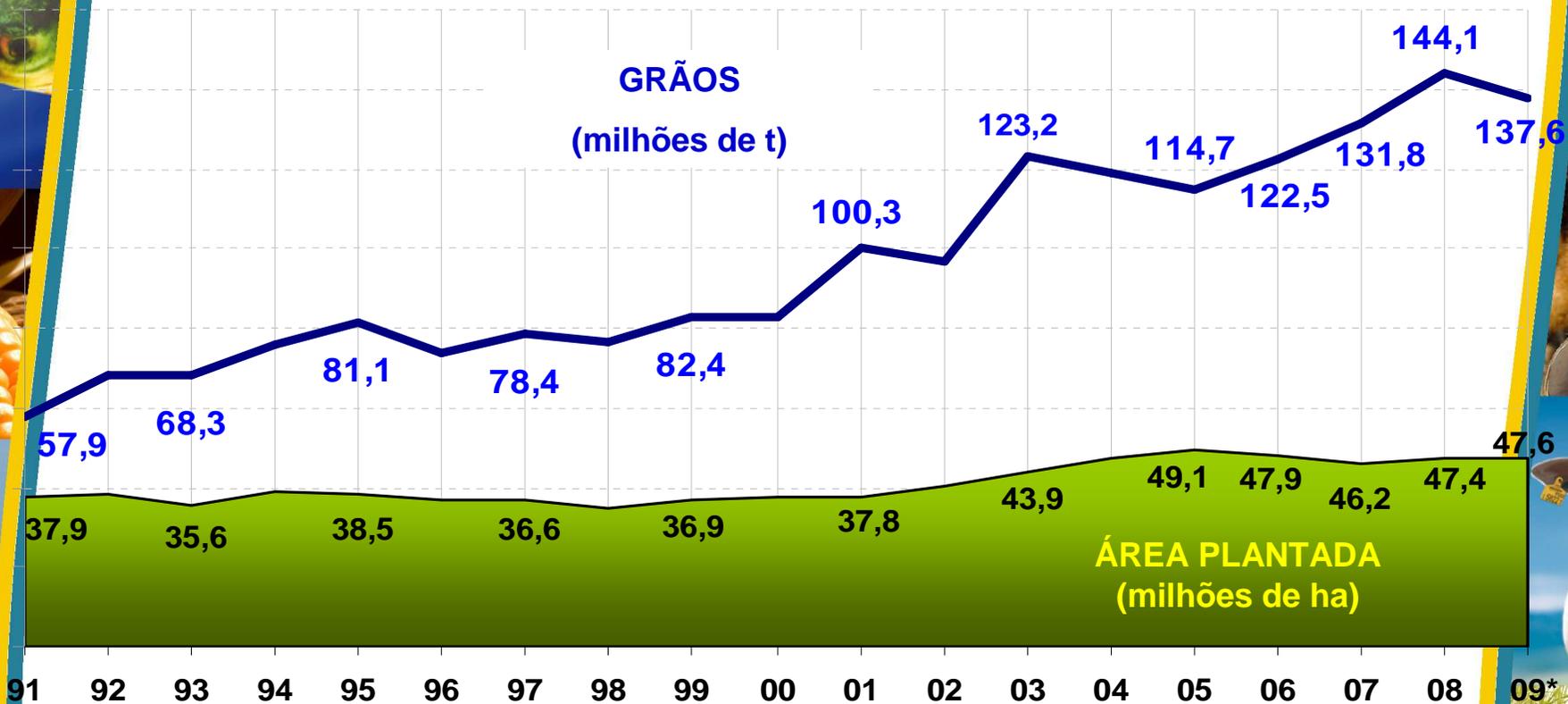


EMPREGOS 35,0%



Agricultura Brasileira.

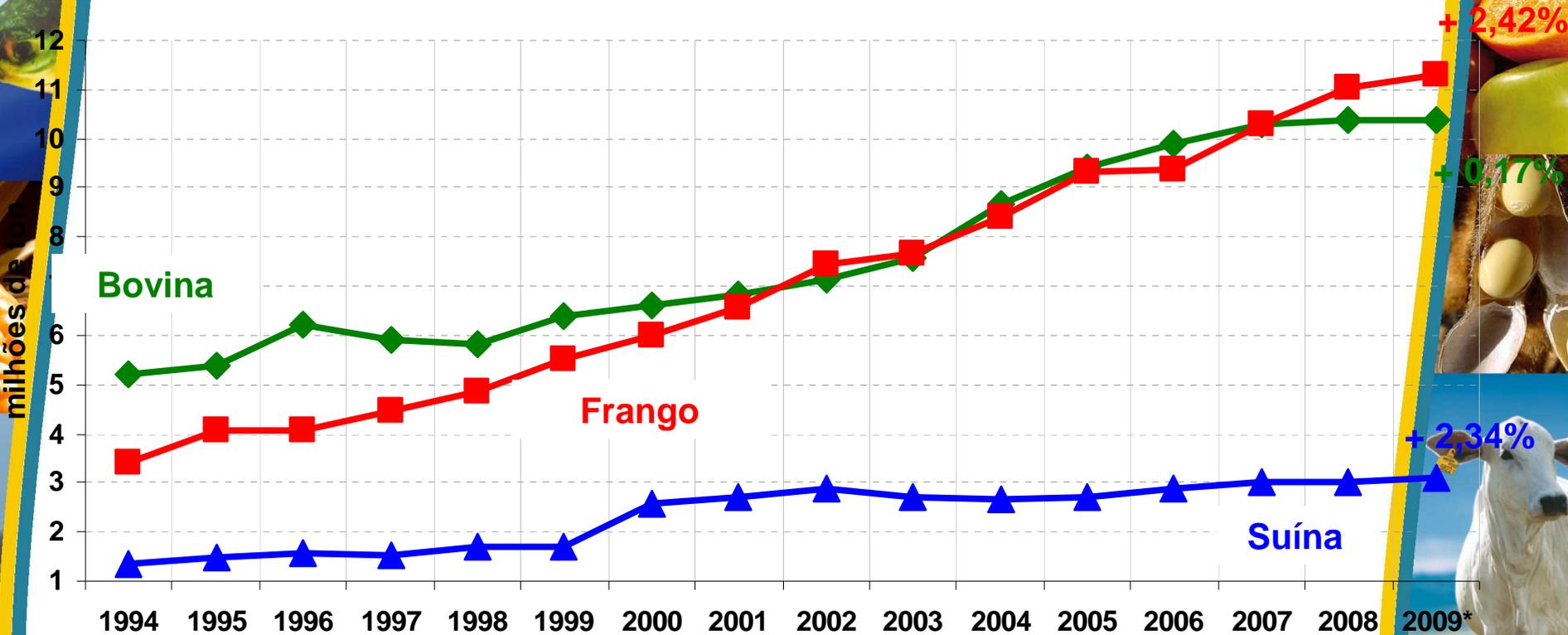
Produção de Grãos.



Fonte: Conab/MAPA
* Estimativa (abril/2009)

Agronegócio Brasileiro

Produção de Carnes



Fonte: Conab/MAPA
* Estimativa (abril/2009)



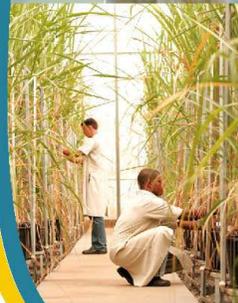
Hortifrutti ^{Brasil}

Uma publicação do CEPIS - USP/ESALQ
Ano 4 - Nº 45 - Outubro de 2002

CONQUISTAMOS O MERCADO INTERNACIONAL

A central graphic featuring two globes. The foreground globe is white with blue continents, and the background globe is blue with white continents. Several Brazilian flags are pinned to the globes, symbolizing international trade and market expansion.

O desafio é continuar aumentando as exportações sem comprometer a rentabilidade do setor.



CONQUISTAMOS O MERCADO INTERNACIONAL

É necessário que o setor frutícola tenha uma política cada vez mais voltada à agregação de valor ao produto, ao invés de buscar estratégias de aumento do volume.

Obstáculos que prejudicam o avanço das exportações nacionais:

- Baixa qualidade da fruta;
- Poucos países importadores da fruta nacional;
- Elevados custos com logística;
- Política cambial;
- Barreira tarifárias e não-tarifárias; e,
- Pouca promoção das frutas brasileiras e baixa oferta de variedades globalizadas.



Hortifruti Brasil

Uma publicação do CEPEA - USP/ESALQ
Ano 4 - Nº 39 - Setembro de 2005

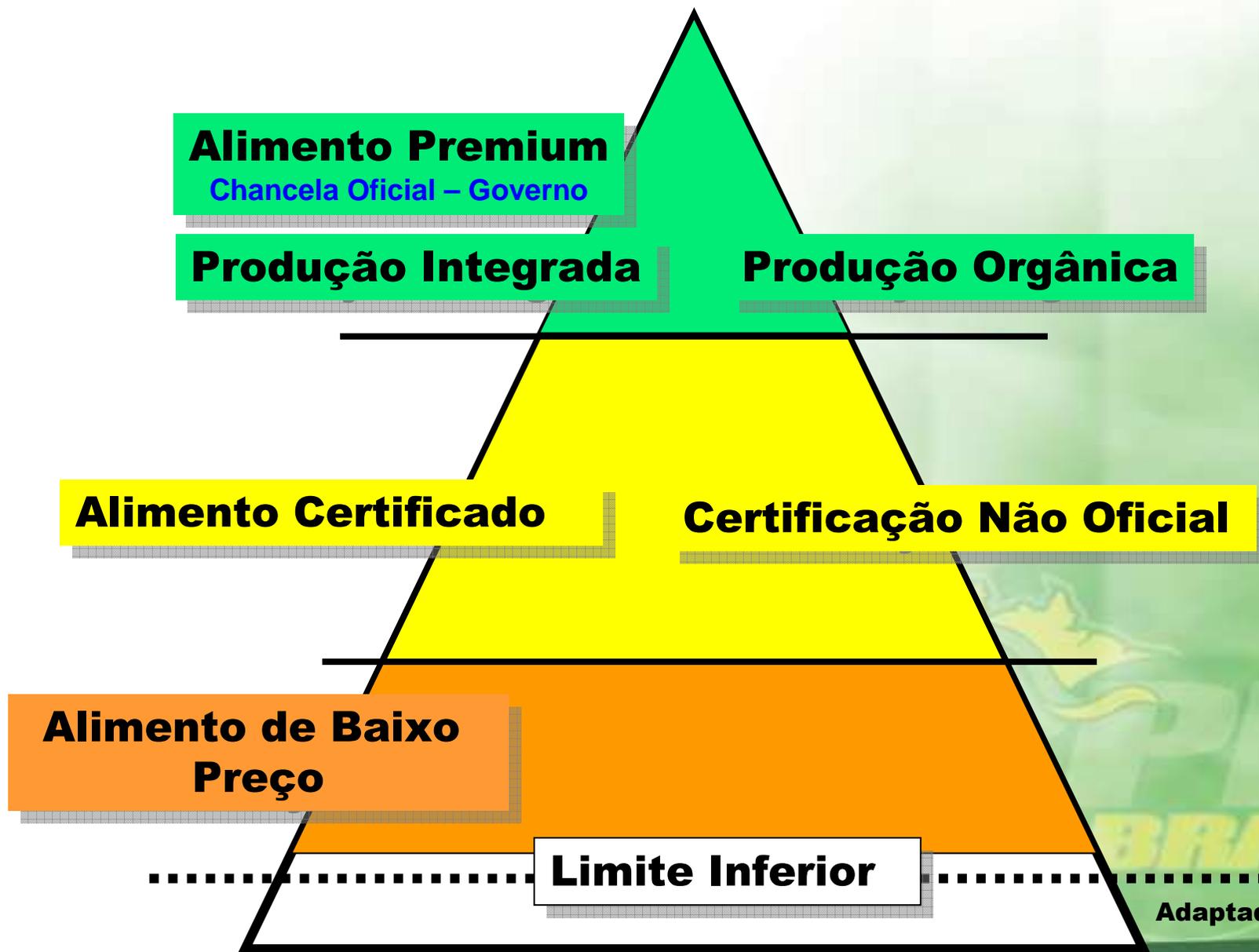
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
VENDA PROIBIDA



CERTIFICAÇÃO:
Passaporte para os
mercados mais exigentes



Pirâmide da Qualidade de Alimentos OILB



Adaptado JRA/ARK/LCBM

SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO

Por que obter uma certificação?



A certificação serve para demonstrar que um produto foi produzido sob determinada forma ou possui determinadas características. A certificação permite diferenciar o produto de outros produtos, o que poderá ser útil no momento de promovê-lo em distintos mercados.



Sistemas e Protocolos para Realização da Avaliação da Conformidade (Certificação).

☐ Ferramentas disponíveis para Certificação:

- **Boas Práticas Agropecuárias e Bem-estar Animal.**
- **Boas Práticas de Fabricação (na agroindústria).**
- **SAPI/Produção Integrada de Frutas, IG, Orgânicos.**
- **Protocolos GlobalGap, USAGap, ChileGap.**
- **Protocolo da BRC (British Retail Consortium) e TESCO.**
- **Norma IFS ou International Food Standard.**
- **Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle o APPCC (HACCP) e Programa Alimento Seguro-PAS.**
- **ISO 22000 - Norma que se refere à Requisitos para Sistemas de Gestão da Qualidade de Alimentos.**
- **ISO 22005 – Rastreabilidade na cadeia alimentar.**



Sistema Agropecuário de Produção Integrada SAPI



Produção Integrada

É um sistema de produção baseado na **sustentabilidade**, aplicação de recursos naturais e regulação de mecanismos para a **substituição de insumos poluentes**, utilizando instrumentos adequados de **monitoramento** dos procedimentos e a **rastreabilidade** de todo o processo, tornando-o **economicamente viável**, **ambientalmente correto** e **socialmente justo**.



● SISTEMA AGROPECUÁRIO DE PRODUÇÃO INTEGRADA: VISÃO HOLÍSTICA



Selo de Conformidade - Melão



PIF BRASIL



Produção Integrada Brasil

» Selo



OAC

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

PI Brasil
Produção Integrada





PIE
BRASIL

Rastreabilidade



Oliveira, V.H., 2002.

Adaptado por JRA/ARK





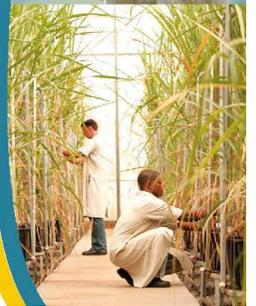
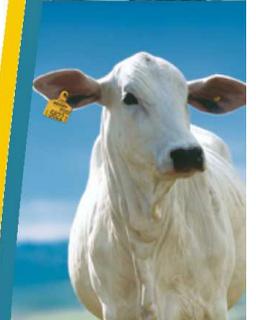
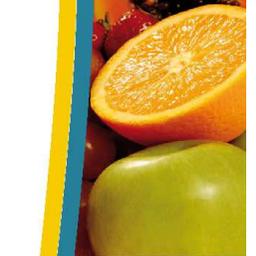
EUROPA – Lei Geral dos Alimentos - 2002.

Normativa CEE 178/2002, em vigor a partir de janeiro de 2005, estabelece, entre outras coisas, que a rastreabilidade deve ser assegurada em todas as fases da produção, transformação e distribuição dos gêneros alimentícios.

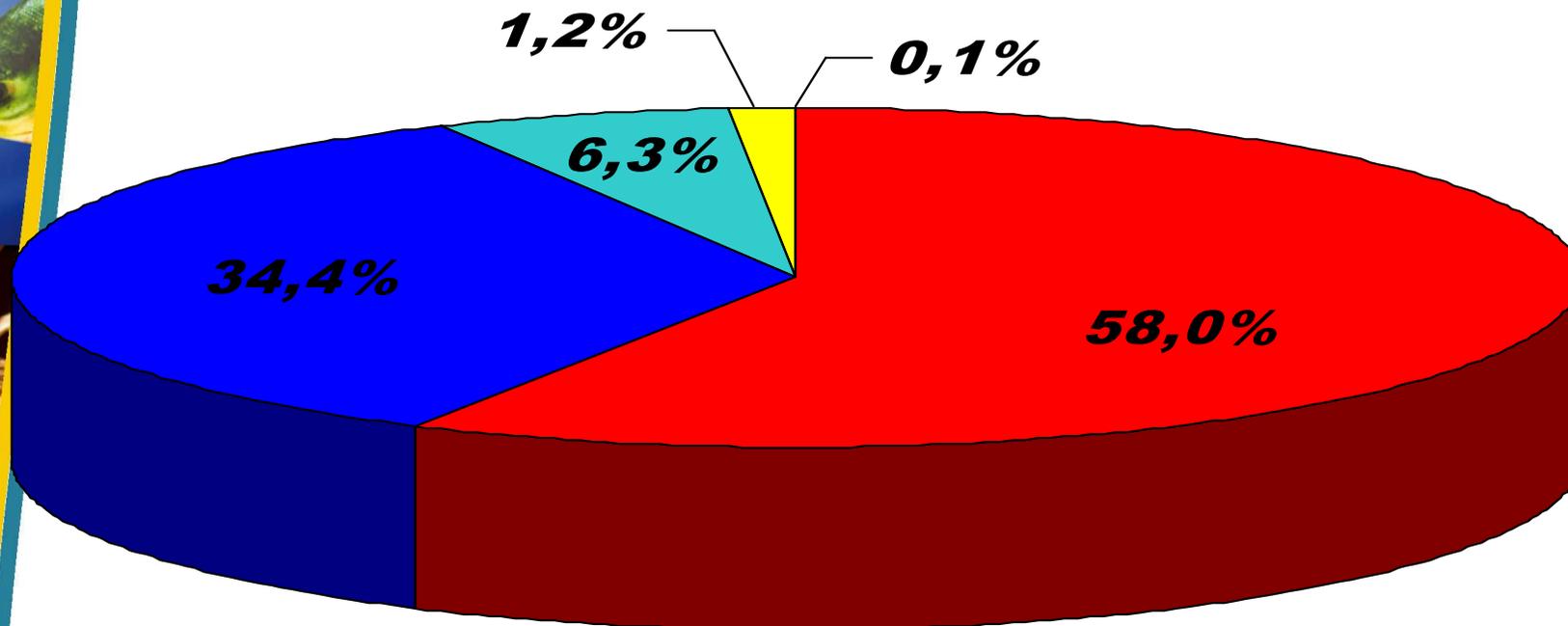
USA – Lei do Bioterrorismo – 2002.

Estabelece que todas as exportações de produtos agroalimentares para os Estados Unidos devem possuir um sistema de rastreabilidade.

JAPÃO – Rastreabilidade – 2006.



Pesquisa de Opinião Mercado Japonês



58,0% rastreabilidade é imprescindível.

34,4% rastreabilidade é importante.

92,4% pede rastreabilidade.

6,3% não acredita em rastreabilidade.

1,2% não se importa com rastreabilidade.

0,1% não em opinião.

Fonte: Jornal Nikkei





**Fonte: New York
Times Julho de 2005**

A Importância da Rastreabilidade

Outubro/2006 - Visita do Comissário da UE:

- **UE mais rigorosa produtos importados.**
- **Alimento Seguro/Inócuo x Rastreabilidade.**
- **Sistema de BPA e Pós Colheita que garantam segurança alimentar.**
- **Sistema oficial do Governo Brasileiro – MAPA (PIF/SAPI).**
- **Rigor para carnes, mel, pescados, *frutas* e outros vegetais.**
- **Hormônios, medicamentos de uso veterinário, *agrotóxicos* e aflatoxinas.**
- **Continuação das visitas de missões da UE ao Brasil para avaliar controles oficiais.**

Fonte: DEPROS/SDC/MAPA





Campo & Negócios **HN**

Revista

www.revistacampoenegocios.com.br - Ano V Nº 59 - Abril 2010 • R\$ 8,90 • ISSN 2176-1191

**+ Rastreabilidade
Segurança Alimentar**

QUALIDADE



**RASTREABILIDADE
DO PÊSSEGO...**

DEPOIS QUE
INVENTARAM ESTA TAL
DE RASTREABILIDADE
ACABOU A NOSSA
PRIVACIDADE



Jornal Zero Hora 17/01/2003



AGREGAÇÃO DE VALOR NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO



Agregação de Valor

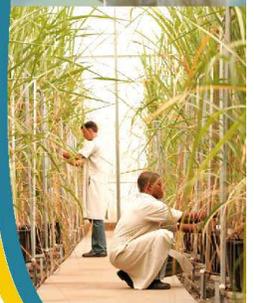
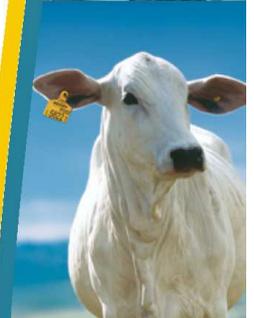
Conceito:

Significa a elevação de preços de um produto em decorrência de alguma alteração em sua forma ou sua apresentação, tanto do produto in natura como agroindustrializado, dentro de cada nível da produção, da agroindustrialização e comercialização (Sober - Araújo - 2005).

Considerada também uma estratégia de produção bastante recomendada para as empresas do setor agroalimentar. Utilizada a favor do aumento da competitividade, pressupõe antecipação de tendências de mercado, distinção de mercados em termos de qualidade e quantidade, busca inovações e marcas diferenciadas e a identificação da percepção dos consumidores (MAPA).

Práticas adotadas:

Modificação dos ingredientes dos produtos, modificação das funções principais de uso do produto, substituição dos itens acessórios(embalagens, por exemplo), modificação da forma de distribuição, seleção dos locais de oferta do produto, transformação do produto, aplicação de inovações tecnológicas, dentre outros (MAPA)



A collage of images including strawberries, kiwi, strawberries, a jar of jam, kiwi, a smoothie, and papaya.

PROCESSAMENTO agrega valor

Mercados brasileiro e internacional apontam para crescimento constante do segmento de frutas processadas, que busca diversificação para atrair consumidores.

Bechi Pereira



A large, clear glass filled with bright orange juice, set against a background of several whole oranges. The lighting is soft and natural, highlighting the freshness of the drink.

**FRUTA PARA
BEBER**

O caminho da agroindustrialização é alternativa para melhor aproveitamento da matéria-prima e oportunidade para fruticultores obterem melhores ganhos financeiros.

por SAMARA MONTEIRO



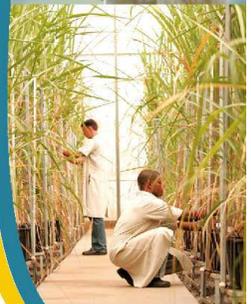
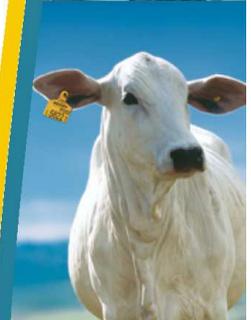
O grande negócio do Brasil ainda é o Agronegócio:

As exportações brasileiras de produtos agropecuários em uma grande proporção, têm como base produtos de pouco ou nenhum valor agregado.

Prof. Roberto de Oliveira do Núcleo de Estudos de Varejo da Escola Superior de Propaganda e Marketing conclui que:

Nas Gôndolas de Supermercados: Existem Produtos de preços baixos, marcas tradicionais e os produtos *premium*. Cresce 18%/ano. Em 4 anos deve representar 5% do total de vendas a varejo.

• **EXEMPLO:** Uma mercadoria que custa R\$0,60 no segmento preços baixos, custará R\$1,00 no segmento de produtos tradicionais e R\$1,30 no de produtos *premium*



Promoção e divulgação da PIF/SAPI Brasília/DF – maio/208



Caso de Sucesso – Melão – CE/RN



Embalagem de Maças com selo PIF





**BOAS
PRATICAS
AGROPECUARIAS
BOVINOS DE CORTE**



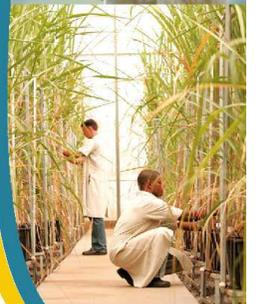
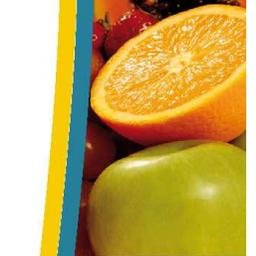
Benefícios da: Certificação X Agregação de Valor:

Consumidores:

- **Alimento Seguro com qualidade;**
- **rastreabilidade;**
- **Identidade e visibilidade;**
- **Avaliação do preço X produto adquirido;**

Fornecedores:

- **comércio internacional e novos nichos de mercados;**
- **valor agregado;**
- **competitividade;**
- **produto diferenciado;**
- **permanência nos mercados;**
- **preços compatíveis – lucratividade.**





**MUITO OBRIGADO PELA
OPORTUNIDADE E ATENÇÃO!!**



Marcio Portocarrero - Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo – SDC.



Adilson Reinaldo Kososki – Coordenador da Produção Integrada da Cadeia Agrícola – CPIA/DEPROS/SDC.



Telefone: (61) 3218-2433/3218-2324/3218-3216/3225-4538.



**E-mail: marcio.portocarrero@agricultura.gov.br
adilson.kososki@agricultura.gov.br**

